

GUIA PEDAGÓGICO

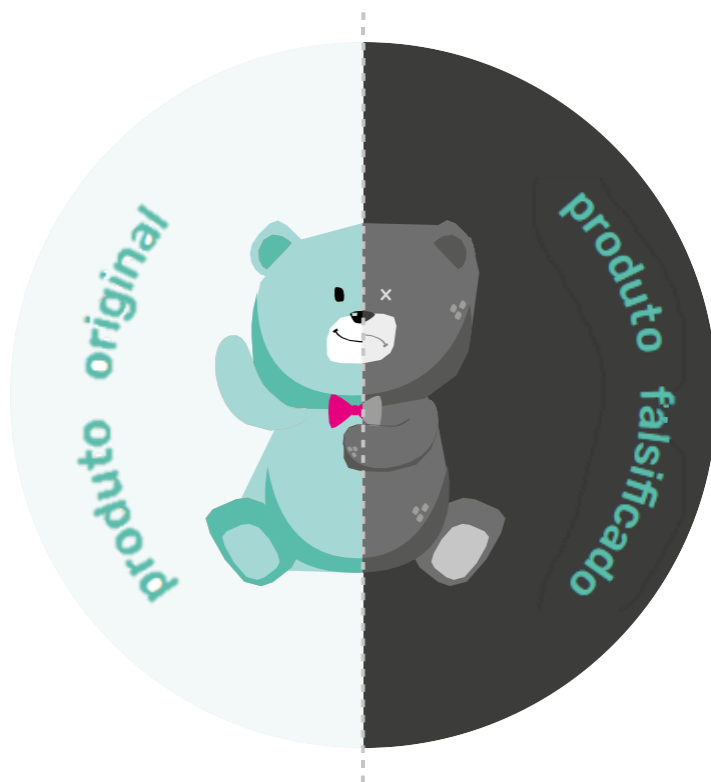
UNIDADE 2

Produtos falsificados:
riscos para a saúde das
crianças



www.safeorfake.eu

Supported by:



Índice

1. Fundamentação do guia pedagógico.....	3
2. Objetivos do guia pedagógico	3
3. Conteúdos e competências	4
4. Fichas de trabalho.....	6
Anexos: Materiais para o desenvolvimento das atividades	
Anexo 1. Produtos falsificados: riscos para a saúde das crianças	8
(3º e 4º anos do ensino básico)	
Anexo 2. Produtos falsificados: riscos para a saúde das crianças.....	11
(5º e 6º anos do ensino básico)	
Anexo 3. Atividade Detetives em Ação	
3.1. Propostas de brinquedos para "Detetives em Ação".....	16
3.2. Grelha de resposta para "Detetives em Ação"	17
3.3. Diploma para "Detetives em Ação".....	18
Anexo 4. Quiz "Brinquedos Falsificados"	19
4. 1. Diploma para o quiz "Brinquedos Falsificados".....	19
4.2. Quiz "Brinquedos Falsificados"	20
4.3. Soluções do quiz "Brinquedos falsificados"	22

1. Fundamentação do guia pedagógico

Com o desenvolvimento das atividades deste guia pedagógico pretende-se desenvolver nas crianças as competências necessárias para fazerem compras seguras, dando-lhes dicas e informações para que possam detetar produtos falsificados e consigam distingui-los dos produtos originais.

Salientamos que as crianças de hoje são os consumidores do futuro. Portanto, é fundamental que estejam mais informadas e bem preparadas para tomar decisões de compra, evitando a aquisição de produtos falsificados, tanto em lojas físicas como em plataformas online.



Além de destacar a segurança dos produtos originais em relação aos produtos falsificados, este guia pedagógico também enfatiza o compromisso das empresas responsáveis em criar produtos que tenham consideração pelos consumidores, pelo ambiente e pela sociedade em geral.

Ao longo deste guia pedagógico, são apresentados os objetivos, os conteúdos e as competências que estruturam esta unidade, intitulada "Produtos falsificados: riscos para a saúde das crianças". Estes são extraídos, maioritariamente, do "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", destinado aos alunos do terceiro, quarto, quinto e sexto anos. Por último, são também apresentados dois recursos educativos para desenvolver todos os conteúdos curriculares anteriormente mencionados.

2. Objetivos do guia pedagógico

O Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 26 de julho estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, homologando o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", conforme ficou posteriormente previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens no ensino básico e secundário. Dos princípios, valores e visão estabelecidos no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", este guia contribuirá para o desenvolvimento dos seguintes:

- a) Conhecer e apreciar os valores e as regras de convivência, aprender a agir de acordo com eles, preparar-se para exercer uma cidadania ativa e respeitar os direitos humanos, bem como o pluralismo de uma sociedade democrática e construção de uma sociedade mais justa.
- b) Desenvolver hábitos relacionados com o trabalho individual e em equipa, bem como atitudes de autoconfiança, espírito crítico, iniciativa pessoal, curiosidade, interesse e criatividade na aprendizagem e no mundo que o rodeia.

3. Conteúdos e competências



Os conteúdos e competências que se pretende desenvolver com a concretização dos temas e atividades incluídos neste guia pedagógico são detalhados de seguida. Todos têm como referência os princípios, valores e áreas de competência a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo do primeiro e segundo ciclos do Ensino Básico (particularmente, terceiro, quarto, quinto e sexto anos) que constam no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (PA), nas “Aprendizagens Essenciais” (AE) e na “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” (ENEC). O presente guia pedagógico contribui de igual forma para a promoção dos objetivos, conhecimentos e competências previstos no Referencial de Educação do Consumidor.

É de salientar que este guia pedagógico permitirá o desenvolvimento de conteúdos das Ciências Naturais, Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Educação para a Cidadania.

No que concerne à Língua Portuguesa, este guia contribui para o desenvolvimento dos seguintes domínios: Oralidade (O) e Leitura e Escrita (LE). Concretamente, os conteúdos deste guia contribuem para os conhecimentos, capacidades e atitudes relacionados com:

- estratégias para a utilização da linguagem oral como meio de comunicação e de aprendizagem: ouvir, recolher dados, questionar, comentário oral e juízo pessoal de acordo com a idade;
- compreensão e interpretação de textos;
- leitura de diferentes textos como fonte de informação, prazer e entretenimento;
- produção de textos para comunicar conhecimentos, experiências e necessidades;
- e, por fim, situações de comunicação, espontânea ou dirigida, utilizando um discurso organizado e coerente, respeitando as regras de comunicação, tempo de intervenção e integrando as respostas dos outros.

Relativamente às Ciências Naturais e ao Estudo do Meio, o guia contribui para o desenvolvimento de atitudes críticas construtivas e valores que conduzam à melhoria das condições de vida e da saúde individual e coletiva e que promovam a sustentabilidade do planeta Terra, como também para o reconhecimento do modo como as alterações ambientais (e.g., poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e afetam a sociedade.

Quanto à Educação para a Cidadania, este guia contribui para:

- o uso da escuta e o pensamento em perspetiva com empatia;

- o relacionamento de determinadas práticas de vida com o funcionamento adequado do corpo;
- a adoção de estilos de vida saudáveis, com consciência das repercussões que o estilo de vida tem na saúde;
- o desenvolvimento de competências para tomar decisões e estruturar pensamentos de forma independente com uso das emoções de forma positiva;
- a promoção da autonomia e desenvolvimento de competências de empreendedorismo para alcançar realizações pessoais, assumindo a responsabilidade pelo bem comum;
- a expressão de opiniões, sentimentos e emoções através de uma linguagem verbal e não verbal coordenadas;
- a discussão e a criação de pensamentos partilhados com outras pessoas para encontrar o melhor argumento;
- a colaboração na resolução de problemas, demonstrando uma atitude aberta e partilhando pontos de vista e sentimentos;
- o trabalho em equipa;
- e, por fim, a compreensão do significado de responsabilidade social e justiça social.

O desenvolvimento dos temas e atividades previstos neste guia, irão, igualmente, permitir o desenvolvimento de capacidades e competências que são transversais às disciplinas do Ensino Básico através da utilização de estratégias para reforçar a coesão do grupo e o trabalho cooperativo, da realização de tarefas e apresentações, tanto individualmente como em grupo, que implicam a pesquisa, a seleção e a organização de textos sociais, geográficos ou históricos, como também, da recolha de informação específica e relevante relacionada com factos ou fenómenos previamente definidos, recorrendo a fontes diversas (diretas e indiretas).

O enquadramento teórico e os recursos do **toolkit SAFEorFAKE?** necessários para desenvolver os temas previstos neste guia pedagógico estão incluídos nos Anexos 1 e 2.

4. Fichas de trabalho

Neste capítulo, são apresentados dois recursos educativos destinados a crianças do 3º ao 6º ano do ensino básico:

- O primeiro recurso, destinado aos **3º e 4º anos do ensino básico**, pretende que as crianças identifiquem e distingam produtos originais de produtos falsificados através de uma grelha ou tabela.
- O segundo recurso, destinado aos **5º e 6º anos do ensino básico**, consiste num quiz online criado com a aplicação Kahoot!

Cada uma das atividades é descrita em pormenor de seguida, indicando: a idade, nível de ensino, duração, objetivos, materiais necessários e modo de realização.

DETETIVES EM AÇÃO	
Idade (indicativa)	8 - 10 anos
Nível de ensino	3º e 4º anos do ensino básico
Duração	30 a 45 minutos
Objetivos	- Sensibilizar para a importância de adquirir brinquedos originais. - Sistematizar os passos que devem ser seguidos na compra de um brinquedo. - Incentivar as crianças a intervir através de uma caça ao tesouro.
Materiais	Ficha para orientar a atividade (ver Anexo 3) 3 brinquedos / produtos, dois deles falsificados (ou vice-versa).
Modo de realização	A atividade pode ser apresentada como uma missão: DESCOBRIR BRINQUEDOS FALSOS . Dividir a turma em grupos e dar-lhes três fichas de trabalho, uma para cada produto ou brinquedo disponibilizado. Para a seleção dos brinquedos, pode utilizar o guia do AIJU, onde são propostos alguns produtos originais (www.guiaaiju.com). Alguns exemplos podem ser encontrados no Anexo 3.1. Cada conceito será acompanhado de informações suplementares para ajudar as crianças a responder (ver Anexo 3.2). No final da sessão, todas as equipas devem decidir: Que brinquedos são originais ou falsificados? Se a atividade for bem sucedida, podem ser recompensados com um crachá/diploma (ver Anexo 3.3).



QUIZ SOBRE BRINQUEDOS FALSOS



Idade (indicativa)	10 - 12 anos
Nível de ensino	5º e 6º ano do ensino básico
Duração	20 a 30 minutos (em função dos participantes)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender o que são brinquedos falsificados. - Compreender os perigos dos brinquedos falsificados. - Saber como identificar os brinquedos falsificados.
Materiais	<p><i>Kahoot!</i> (brinquedos falsificados/originais), computadores portáteis, tablets ou telemóveis tipo smartphone.</p> <p>Acesso ao <i>Kahoot!</i> https://create.kahoot.it/share/english-safe-or-fake-ud2/69b658fd-5ebf-413d-ae77-f-7fd99363666</p>
Modo de realização	<p>Para rever e reforçar todas as informações, pode ser feito um quiz com as crianças, individualmente ou em equipas.</p> <p>A tarefa consiste em responder a uma série de perguntas de escolha múltipla ou verdadeiro/falso, utilizando um tablet, smartphone ou computador. A pergunta pode ser apresentada através do projetor da sala de aula ou no quadro interativo. Para todas as perguntas, há um tempo máximo de resposta. No final da atividade, as equipas com o maior número de respostas corretas são classificadas. A atividade pode ser recompensada com um crachá/diploma (ver anexo 4.1).</p>

ANEXOS

Anexo 1

3º e 4º anos do ensino básico

Produtos falsificados: riscos para a saúde das crianças.

1. O que são brinquedos falsificados?

Por vezes encontramos brinquedos em lojas ou plataformas digitais que parecem ser originais, mas que, na verdade, não o são.

São brinquedos falsificados, porque incorporam ou reproduzem certos elementos do desenho do produto original sem a autorização do titular dos direitos da marca ou do seu criador/autor.

2. Os brinquedos falsificados são seguros?

Os brinquedos falsificados são mais inseguros para as crianças, porque são perigosos e podem representar riscos para a saúde e causar lesões.

Todos os produtos para crianças devem cumprir normas de segurança rigorosas antes de poderem ser vendidos. Para o efeito, as autoridades europeias elaboram legislação que estabelece os requisitos de segurança a que os produtos para crianças devem obedecer. Isto garante que os brinquedos vendidos em Portugal são tão seguros como os vendidos, por exemplo, em Espanha, na Alemanha ou em França.

Portanto, quando um brinquedo está disponível numa loja ou num sítio web presume-se que é seguro e não perigoso para a criança.

As empresas projetam e criam brinquedos divertidos e uma parte muito importante do seu trabalho é certificar-se de que esses brinquedos não são perigosos para as crianças que os vão utilizar.

3. Como se comprova a segurança de um brinquedo?

Antes de poderem ser postos à venda em lojas ou sítios web, os brinquedos são submetidos a diversos testes laboratoriais para verificar, por exemplo:



Que um urso de peluche não tem peças pequenas que podem ser engolidas por uma criança.



Que uma trotineta não se parte quando a criança a utiliza.



Que um carro brinquedo não tem arestas nas quais as crianças podem cortar-se.



Que os plásticos usados para fabricar uma boneca não contém substâncias tóxicas.



Que os dardos de um brinquedo não magoam as crianças que os utilizam.

A maioria das empresas trabalham para oferecer às crianças brinquedos divertidos e seguros, mas há outras que falsificam os produtos de que as crianças mais gostam. Parecem ser os mesmos brinquedos, mas na realidade não são. Muitas vezes os brinquedos falsificados são de qualidade inferior e perigosos podendo causar ferimentos graves nas crianças.

4. Quais são os perigos dos brinquedos falsificados?

Os brinquedos são, desde há muito tempo, um dos produtos mais falsificados, juntamente com o vestuário, os medicamentos ou os cosméticos.

Vejamos alguns exemplos de brinquedos falsificados que são perigosos para as crianças e que foram retirados do mercado pelas autoridades.



BONECA

perigo: presença de substâncias tóxicas.

possíveis lesões: atraso no crescimento, lesões em órgãos vitais. As consequências para a saúde da criança dependerão do tipo de substância, da sua concentração e da exposição à substância.



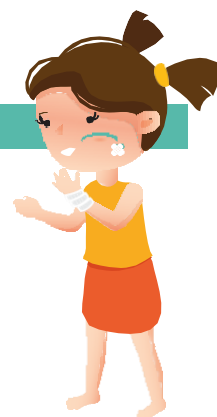
TROTINETA

perigo: o guiador partir-se.
possível lesão: a criança pode cair da trotineta se o guiador se partir.



DISFARCE

perigo: certos tecidos podem incendiar-se facilmente.
possíveis lesões: queimaduras.



5. Como é que se pode saber se um brinquedo é falsificado?

É muito importante não comprar produtos falsificados para garantir que os brinquedos e produtos que chegam às crianças são seguros e não lhes causam ferimentos.

Também há que ter em conta que cada vez mais pessoas compram na Internet e que os falsificadores aproveitam este facto para fazer chegar os produtos falsificados a um maior número de compradores.

Por vezes, é fácil apercebermo-nos de que o brinquedo que o consumidor quer é uma falsificação, mas outras vezes não é assim tão fácil e é necessário aprender a identificar se se está a comprar o brinquedo original. Com SAFEorFAKE? pretende-se também ensinar as crianças a serem pequenos detetives que podem ajudar os pais a descobrir se o brinquedo que querem comprar é original ou falsificado.

A que devemos estar atento(s)/a(s) para evitar falsificações quando compramos um brinquedo? Há três pistas essenciais:



Bom demais para ser verdade? Se o **preço** é muito baixo, deve-se desconfiar...

Observar atentamente **o produto e a sua embalagem** e, sobretudo, procurar os dados de contacto da empresa responsável pelo produto. Se os textos estiverem mal escritos ou em língua que não a do país onde o produto foi comprado, poderá ser um produto falsificado.

Ponto de venda. Escolher um sítio de confiança, comprar a empresas proprietárias da marca ou a distribuidores autorizados e, no caso de compras online, certificar-se de que o sítio web não é falso e de que o método de pagamento é seguro.



Anexo 2

Produtos falsificados: riscos para a saúde das crianças

5º e 6º anos do ensino básico

1. Produtos falsificados e o risco para a saúde

Produtos falsificados

É frequente encontrarmos nas lojas ou nas plataformas online produtos que parecem ser originais, mas que na realidade não o são. Tratam-se, por exemplo, de vestuário ou brinquedos que incorporam ou reproduzem alguns elementos característicos de uma marca de forma idêntica ao produto original, mas sem a autorização do seu titular.

Os produtos falsificados não respeitam os direitos de propriedade intelectual, uma vez que resultam do fabrico, comercialização, oferta, colocação no mercado, importação e/ou exportação de produtos contrafeitos.

Para além de prejudicarem financeiramente as empresas, os grupos criminosos envolvidos em delitos contra a propriedade intelectual utilizam frequentemente as receitas da venda dos produtos falsificados para financiar outras atividades ilegais. Existe, portanto, uma ligação direta entre a criminalidade contra a propriedade intelectual e outros crimes, como o tráfico de droga ou o terrorismo.

Produtos falsificados apresentam riscos para a saúde das crianças

Os produtos falsificados representam riscos graves para a saúde dos consumidores, especialmente das crianças, além dos prejuízos económicos e ambientais.

O conceito de risco

De acordo com um estudo do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO¹), que investiga a relação entre produtos falsificados e os riscos para os consumidores, os produtos falsificados representam riscos graves para a saúde dos consumidores. De acordo com o estudo, os brinquedos foram a categoria de produtos com maior número de falsificações, seguida do vestuário, dos têxteis e dos artigos de moda. De facto, 80% dos produtos falsificados e perigosos eram produtos para crianças, tais como brinquedos, artigos de puericultura e vestuário infantil.

O nível de risco é medido através de uma combinação de **dois fatores**:

- Gravidade da lesão
- Probabilidade da lesão

¹ QUALITATIVE STUDY ON RISKS POSED BY COUNTERFEITS TO CONSUMERS JUNE 2019. EUIPO European Union Intellectual Property Office

Numa escala de risco podem existir **diferentes níveis**:



Vejamos quais são **os perigos mais comuns** dos produtos falsificados e como podem afetar a saúde das crianças:



Resultam da presença de substâncias tóxicas nos materiais que compõem o produto: materiais plásticos de bonecas, loiça para criança, têxteis para vestuário, etc.

A presença de substâncias químicas perigosas em produtos infantis pode afetar gravemente a saúde das crianças. As consequências para a sua saúde e desenvolvimento são muito diversas, dependendo da perigosidade da substância a que foram expostas.

Alguns exemplos de substâncias tóxicas:

- **Plastificantes** como os ftalatos que afetam principalmente o desenvolvimento, visto que atuam sobre as funções hormonais do organismo.
- **Metais pesados** como o cádmio ou o chumbo podem acumular-se no corpo e causar danos em diversos órgãos vitais e afetar o sistema nervoso.

O perigo da exposição a substâncias químicas reside no facto de as consequências para a saúde, normalmente, não serem visíveis de imediato. A exposição repetida ou a determinadas quantidades, podem afetar a saúde gradualmente e apresentar efeitos nocivos a médio ou longo prazo. Por este motivo, é muito importante limitar a exposição a estas substâncias, mesmo no caso de concentrações mínimas.



As roupas de criança, especialmente os cordões e capuzes, podem ficar presas, causando **ESTRANGULAMENTO**.

As cordas ou cordões de comprimento excessivo constituem um perigo de estrangulamento para a criança, especialmente quando podem ficar enrolados à volta do pescoço, como é o caso dos cordões de capuz ou as cordas dos brinquedos com mais de 22 cm, ficar presos em elementos pontiagudos de uma cama de grades (por exemplo), ou nos postes ou partes salientes dos escorregas.



Materiais de baixa resistência ou com estrutura inadequada podem levar à quebra inesperada dos produtos ou de alguns de seus componentes.

É mais perigoso em objetos em que a criança se encontra numa posição elevada ou quando se movimenta a uma certa velocidade. Imaginemos uma criança a andar de skate ou bicicleta, ou um bebé na sua cadeira alta de refeição. O que aconteceria se o material se partisse subitamente por já não conseguir suportar a carga?



Os produtos, especialmente para bebés e crianças pequenas, não devem conter peças pequenas com as quais estas se possam engasgar. Os brinquedos falsificados são muitas vezes de má qualidade e a probabilidade de se partirem ou desintegrarem é muito elevada. No passado, foram registados acidentes com pequenos componentes, por isso os regulamentos são muito rigorosos e os brinquedos para crianças pequenas não devem partir-se e nenhum componente pequeno deve soltar-se mesmo sob a ação de força da criança.



Nos brinquedos elétricos ou artigos com baterias falsificadas podem ocorrer curto-circuitos e explosões, com o conseqüente perigo para a criança.



Os riscos de incêndio são causados pela exposição a chamas abertas e pelas características inflamáveis dos materiais e tecidos que compõem o produto.



Os níveis de ruído (decibéis) de produtos que emitem sons acima dos limites estabelecidos pelas normas de segurança podem causar perda de audição.

2. Segurança dos produtos: uma prioridade para os consumidores, empresas e autoridades

As autoridades europeias elaboraram legislação que estabelece os requisitos de segurança a que os produtos vendidos na União Europeia devem cumprir, para garantir que são seguros e não representam riscos para a saúde e segurança dos consumidores.

Qualquer brinquedo ou produto que se venda na UE deve cumprir certas regras de segurança. Assim, os brinquedos vendidos em Portugal são tão seguros como os vendidos, por exemplo, em Espanha, na Alemanha ou em França, por exemplo.

As empresas projetam e criam brinquedos divertidos para as crianças, mas uma parte muito importante do seu trabalho é certificar-se de que esses brinquedos não são perigosos para as crianças que os vão utilizar.

Portanto, antes de serem colocados à venda, as empresas devem garantir que os produtos são seguros. Para isso, os produtos são submetidos a vários testes laboratoriais para verificar se cumprem as normas de segurança. Assim, quando um brinquedo está disponível numa loja ou num sítio web presume-se que é seguro e não perigoso para a criança, embora nem sempre isso seja verdade.

As normas estabelecem requisitos e métodos de ensaio que **permitem avaliar o nível de segurança** dos produtos, tendo em conta o tipo de produto, a sua função, as condições de utilização e o utilizador previsto. Por exemplo:



Que um urso de peluche não tem peças pequenas que podem ser engolidas por uma criança.



Que uma trotineta não se parte quando a criança a utiliza.



Que um carro brinquedo não tem arestas nas quais as crianças podem cortar-se.



Que os plásticos usados para fabricar uma boneca não contêm substâncias tóxicas.



Que os dardos de um brinquedo não magoam as crianças que os utilizam.

As normas de segurança dos brinquedos estabelecem diferentes ensaios químicos, mecânicos, elétricos ou de inflamabilidade, consoante o tipo de brinquedo e a idade da criança.

As empresas trabalham para oferecer às crianças brinquedos **divertidos e seguros**, mas há outras que falsificam os produtos de que as crianças mais gostam. Parecem ser os mesmos produtos, mas na realidade não são. Os produtos falsificados são geralmente de qualidade inferior, partem-se facilmente e representam perigos que podem causar ferimentos nas crianças.

As empresas que cumprem as leis e normas também se preocupam em **cuidar do ambiente** durante o fabrico e a comercialização dos produtos, por exemplo:

- utilizam materiais e embalagens mais sustentáveis; por exemplo, bioplásticos, madeira ou materiais reciclados.
- aplicam os princípios do design circular.



- Com iniciativas próprias para reduzir a pegada de carbono.

3. Vendas online e produtos falsificados

De um modo geral, os brinquedos são um dos produtos mais falsificados, facto impulsionado pelo aumento das vendas online. O aumento do comércio eletrónico significou também maiores oportunidades dos produtos falsificados chegarem aos consumidores em todo o mundo.

Um estudo² da EUIPO e da OCDE revela que o comércio online tornou-se o principal canal de distribuição ou venda de produtos falsificados. Mais de 50% das apreensões de produtos falsificados na UE estão relacionadas com negócios online.

Além disso, durante as compras online, o consumidor tem mais dificuldade em reconhecer se um produto é falsificado ou não.

Com o SAFEorFAKE? pretende-se que as crianças, enquanto futuros consumidores, fiquem bem preparadas para tomar decisões de compra seguras e para evitarem comprar produtos falsificados, tanto em lojas físicas como em plataformas online. Um consumidor informado estará mais apto a selecionar produtos seguros de empresas responsáveis e que se preocupam com os consumidores, com o ambiente e a sociedade em geral.

4. Conselhos para evitar comprar produtos falsificados



A que devemos estar atento(s)/a(s) quando compramos um brinquedo ou qualquer outro produto, para evitar falsificações? Há três pistas essenciais, conhecidas como **os três P** (preço/produto/ponto de venda).

Preço: bom demais para ser verdade? Se o preço for muito barato, deve-se desconfiar...poderá tratar-se de uma falsificação.

Produto: observar atentamente o produto e a sua embalagem e, sobretudo, procurar os dados de contacto da empresa responsável pelo produto. Se os textos estiverem mal escritos ou em língua que não a do país onde o produto foi comprado, poderá ser um produto falsificado.

Ponto de venda: escolher um sítio de confiança, comprar a empresas proprietárias da marca ou a distribuidores autorizados e, no caso de compras online, certificar-se de que o sítio web não é falso e de que o método de pagamento é seguro.



Mais recursos educativos disponíveis em:
www.safeorfake.eu



² OECD/EUIPO (2021), Misuse of E-Commerce for Trade in Counterfeits, Illicit Trade, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/1c04a64e-en>.

Anexo 3. Detetives em Ação.

Anexo 3.1

Propostas de brinquedos para a atividade “Detetives em Ação”

O/a docente poderá propor outros exemplos e os/as alunos/as poderão também trazer os seus próprios brinquedos para a aula.

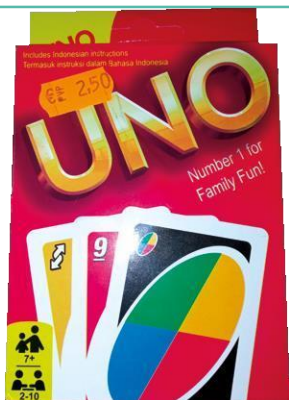


BRINQUEDO 1

O brinquedo custou 25,90 €.

O brinquedo foi comprado numa loja na minha zona de residência.

Foi pago em dinheiro.

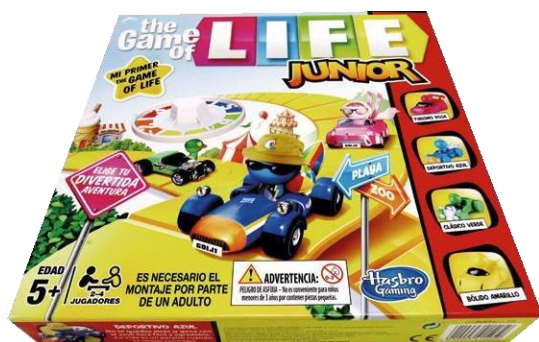


BRINQUEDO 2

O brinquedo custou 2,50 €.

Foi-me oferecido e não sei onde foi comprado.

A minha avó pagou, mas não recebeu fatura.



BRINQUEDO 3

O brinquedo custou 29,90 €.

Comprámos pela Internet numa página web de uma conhecida cadeia de brinquedos. Pagámos com cartão de crédito.

Anexo 3.2

Grelha de resposta para “Detetives em Ação”

BRINQUEDO n.º _: _____

Segue os passos para descobrires qual dos três brinquedos é falsificado:



PREÇO

O preço do brinquedo é baixo (o mais baixo dos três)

O preço do brinquedo é alto (o mais alto dos três)

O preço do brinquedo é adequado (muito parecido com o dos outros brinquedos)



PRODUTO

Informação em Português

Informação numa língua diferente do Português (Alemão, Italiano, Espanhol)

Informação numa língua muito estranha (中國人, IsiRashiya, रुसी)

Tem nome e dados de contacto do fabricante e/ou seu representante (n.º telefone ou morada)

Não tem dados de contacto nem o nome do fabricante e/ou o seu representante (falta informação sobre o fabricante)

Informação clara e completa sobre o produto (componentes do brinquedo, idade, marca,...)

Falta de informação sobre o produto



PONTO DE VENDA

Há informação sobre o ponto de venda (nome da loja física ou loja online)

Não há informação sobre o ponto de venda

O sítio web é fiável (parece autêntico e coerente)

O sítio web não parece autêntico

Não conheço o sítio web

O método de pagamento é seguro (pagamento com cartão de crédito ou PayPal)

O método de pagamento não é seguro (pedem pagamento dinheiro para uma conta ou número de telefone)

Não conheço o método de pagamento

DIPLOMA

SAFE OR FAKE RECONHECE O/A DETETIVE

*Por ter concluído com sucesso a missão:
Descobrir brinquedos falsificados*

Data



Assinatura



Anexo 3.3

Diploma “Detetives em Ação”

Anexo 4. Quiz “Brinquedos Falsificados”

DIPLOMA

SAFE OR FAKE RECONHECE O/A DETETIVE

*Por ter concluído com sucesso a missão:
Descobrir brinquedos falsificados*

Data



Assinatura



Anexo 4.2 Quiz “Brinquedos falsificados” (versão em papel)

1. O que são brinquedos falsificados?
 - A** São brinquedos que são tão divertidos como os originais.
 - B** São brinquedos que se assemelham aos originais.
 - C** São brinquedos que são menos divertidos do que os originais.
 - D** São brinquedos que não se parecem com o original, mas que têm o mesmo nome.
2. Qual o preço dos brinquedos falsificados?
 - A** Os brinquedos falsificados são geralmente mais caros que os originais
 - B** Os brinquedos falsificados têm geralmente o mesmo preço que os originais.
 - C** Os brinquedos falsificados são geralmente mais baratos que os originais.
3. O que se deve observar para evitar a compra de brinquedos falsificados?
 - A** Preço, produto e local de compra.
 - B** Preço e produto.
 - C** As informações fornecidas pela loja ou na internet.
 - D** Local de compra e produto.
4. Quais os elementos da embalagem do produto a que se deve estar atento/a?
 - A** O idioma usado na embalagem.
 - B** As informações são claras e detalhadas (componentes, idade adequada ou nome da marca).
 - C** A embalagem é nova.
 - D** As respostas A e B estão corretas.
5. Verifica-se um aumento da compra de brinquedos falsificados em...
 - A** Lojas.
 - B** Online.
6. É mais fácil detetar brinquedos falsificados nas compras online.
 - A** Verdadeiro.
 - B** Falso.
7. Os brinquedos falsificados são tão seguros como os originais.
 - A** Verdadeiro.
 - B** Falso.
8. Os brinquedos falsificados cumprem normas de segurança antes de serem vendidos nas lojas?
 - A** São sempre testados em laboratório.
 - B** Apenas quando são bonecas/os.
 - C** Normalmente não passam nos testes de segurança.
 - D** Normalmente não passam nos testes de segurança e têm aviso na embalagem.
9. As autoridades europeias criam leis para garantir que um brinquedo é tão seguro em Portugal, como em Espanha.
 - A** Verdadeiro.
 - B** Falso.
10. O nível de risco de um produto falsificado é medido em termos de GRAVIDADE e PROBABILIDADE de lesão.
 - A** Verdadeiro.
 - B** Falso.

11. Que níveis de risco podem existir?
- A Baixo, médio, elevado ou grave.
 - B Baixo risco e alto risco.
 - C Baixo e grave
 - D Baixo, médio e grave.
12. Este ursinho de peluche tem um laço pequeno que se arranca facilmente, o que pode ser perigoso porque...
- A Uma criança pequena poderia brincar mais com o laço do que com o urso.
 - B Uma criança pequena poderia não gostar do laço e arrancá-lo.
 - C Uma criança pequena poderia pô-lo na boca e asfixiar.
 - D Uma criança pequena poderia cortar-se no tecido do laço.
13. Estas bonecas contêm uma substância química em excesso. Isto pode ser perigoso para as crianças?
- A Sim, porque podem cortar-se nos cantos.
 - B Sim, porque as bonecas partem-se mais facilmente.
 - C Sim, porque é tóxico para as crianças.
 - D Não, é normal que contenham substâncias tóxicas.
14. Se um brinquedo contiver substâncias tóxicas perigosas, a criança perceberá rapidamente.
- A Verdadeiro.
 - B Falso.
15. O guiador da trotinete pode partir-se durante a utilização, o que é perigoso porque.....
- A A criança pode perder o equilíbrio e cair.
 - B A criança pode engasgar-se.
 - C A criança pode ir muito rápido.
 - D A criança pode fazer muitas piruetas.
16. O que acontecerá a estas crianças se a bicicleta se partir?
- A As crianças podem asfixiar.
 - B As crianças podem lesionar-se.
 - C As crianças podem ser eletrocutadas.
17. Para evitar asfixia, o que é que os brinquedos não devem conter?
- A Peças macias.
 - B Peças pequenas.
 - C Peças móveis.
 - D Peças em forma de comida.
18. Para além da segurança, as empresas também se preocupam com o ambiente. Que medidas podem tomar?
- A Utilizar materiais e embalagens sustentáveis.
 - B Aplicar princípios de design circular.
 - C Reduzir a pegada de carbono.
 - D Todas as respostas anteriores estão corretas.
19. Depois destas perguntas, é importante comprar brinquedos originais?
- A Verdadeiro
 - B Falso.

Anexo 4.3

Respostas Quiz brinquedos falsificados

Respostas corretas Quiz brinquedos falsificados			
Pergunta 1	B São brinquedos que se assemelham aos originais.	Pergunta 11	A Baixo, médio, elevado ou grave
Pergunta 2	C Os brinquedos falsificados são geralmente mais baratos que os originais.	Pergunta 12	C Uma criança pequena poderia pô-lo na boca e asfixiar.
Pergunta 3	A Preço, produto e local de compra.	Pergunta 13	C Sim, porque é tóxico para as crianças
Pergunta 4	D As respostas A e B estão corretas	Pergunta 14	B Falso
Pergunta 5	B Online	Pergunta 15	A A criança pode perder o equilíbrio e cair.
Pergunta 6	B Falso	Pergunta 16	B As crianças podem lesionar-se.
Pergunta 7	B Falso	Question 17	B Peças pequenas.
Pergunta 8	C Normalmente não passam nos testes de segurança.	Pergunta 18	D Todas as respostas anteriores estão corretas.
Pergunta 9	A Verdadeiro.	Pergunta 19	A Verdadeiro.
Pergunta 10	A Verdadeiro.		



Contacto:
Vila Berta, 7 R/C Esq. 1170-400 Lisboa (Portugal)
+351 218 844 100
apsi@apsi.org.pt

www.safeorfake.eu

Supported by:



O projeto SafeorFAKE? From school to university é desenvolvido pelo AIJU (Espanha) em colaboração com a APSI (Portugal) e com o apoio do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO). A informação contida nesta publicação reflete apenas os pontos de vista dos autores. O Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia não é responsável pela utilização que dela possa ser feita.

